

ACM chama Garotinho de tímido e sem caráter

Katia Guimarães
de Brasília

Sentindo-se atingido pelas declarações do candidato do PSB, Anthony Garotinho no debate da TV Bandeirantes, o ex-presidente do Senado Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) enviou hoje um indignado fax ao candidato do PSB, Anthony Garotinho. Nele, Antonio Carlos chama Garotinho de tímido e sem caráter.

No debate, Garotinho disse a Ciro ter ficado chocado ao ver, nos jornais, fotos dele beijando a mão de Antonio Carlos, em visita a Salvador. Lembrando que Garotinho telefonou para ele várias vezes pedindo apoio, o ex-presidente do Senado ironizou no fax: "Será que a queda nas pesquisas, que é maior do que a do palanque, lhe afetou a memória? Você se esquece que me telefonou várias vezes pedindo meu apoio e dizendo que retiraria Lídice da Mata ou qualquer pessoa do seu partido se eu quisesse? E ainda adiantou que sua digna esposa, dona Rosinha, era minha fã de carteirinha".

No fax, de agressivos três parágrafos, Antonio Carlos duvida ainda da fé de Garotinho. "Na sua idade isso é muito grave porque eu vou verificar, se Deus me der vida, o quanto de falta de caráter você ainda vai demonstrar no futuro. Com comiseração, peço a Deus, (em) que você fala e não acredita, que lhe dê juízo e caráter", termina o fax de ACM.

Ao comentar a participação de Garotinho no debate — em que chamou de espúrias as alianças dos adversários da oposição — Antonio Carlos disse que o candidato tinha proposto um pacto a Ciro. "Ele propôs um acordo, uma troca de apoio no segundo turno. Mas nem falei com Ciro porque sei que Garotinho não o cumpriria" disse Antonio Carlos.

Força defende Paulinho

O presidente em exercício da Força Sindical, João Carlos Gon-

çalves, enviará nos próximos dias relatório à Corregedoria Geral da República, sobre as denúncias de desvio de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalho (FAT) pela entidade. O documento tentará dar explicações à auditoria realizada pela Secretaria Federal de Controle Interno (SFCDI), ligada à Presidência da República, que apurou denúncias de possível envolvimento do presidente licenciado da central sindical, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, candidato a vice-presidente na chapa de Ciro Gomes, da Frente Trabalhista.

Em reunião com assessores no campanha, Ciro Gomes, reiterou a confiança em Paulinho e descartou a hipótese do sindicalista ser afastado da candidatura de vice. "Ninguém toca no meu vice, disse o presidente. "Só existe uma hipótese de Ciro tirar Paulinho: uma prova concreta do envolvimento dele em irregularidades", disse um aliado, que participou da conversa.

"Eu tenho certeza da sua inocência. Sei quem você e um picareta eu conheço de ver na testa", disse Ciro por telefone ao seu vice. O presidente do PPS ainda orientou o sindicalista a não responder sobre sua possível renúncia do cargo de vice e a ficar tranquilo. E mandou um recado ao líder do PTB na Câmara, Roberto Jefferson (RJ). "O Ciro mandou Jefferson calar a boca e não dar palpites", acrescentou um aliado do candidato.

Collor vê semelhança

Em entrevista ontem à TV Pajuçara, do SBT, afirmou que se sente responsável pela ascensão de Ciro nas pesquisas. "Desde que a imprensa nacional começou a vincular o nome de Ciro ao meu, vocês vejam, o Ciro cresceu", afirmou Collor que é candidato ao governo de Alagoas e apontado como favorito pelas pesquisas de intenção de votos. "Sou jovem e o Ciro é um pouco mais jovem que eu. Somos do Nordeste e somos o novo", disse Collor.